CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Reprodução / TSE

Registro previa coleta de dados até o dia 14

Datafolha não usou entrevistas previstas para quinta-feira

O Datafolha não utilizou, em sua pesquisa divulgada sábado, entrevistas com eleitores previstas para ocorrerem na quinta passada — as conversas entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro foram divulgadas na véspera. A previsão do instituto consta do site do Tribunal Superior Eleitoral.
Ao registrar a pesquisa BR-00290/2026, o instituto informou que as entrevistas seriam feitas entre os dias 12 e 14. O resultado seria divulgado na sexta, 15. Ao publicar os dados, o jornal Folha de S.Paulo, que pertence ao mesmo grupo do Datafolha, informou que o levantamento ocorreu nos dias 12 e 13, e que a maioria das entrevistas foi feita antes da divulgação dos diálogos do pré-candidato do PL à Presidência com o ex-dono do Master.

Nova pesquisa

Anteontem, o Datafolha registrou outra pesquisa no TSE, a BR-07489/2026, também contratada pela Empresa Folha da Manhã, dona da Folha de S.Paulo.

O novo levantamento prevê entrevistas entre os dias 20 e 22 e inclui sete perguntas específicas sobre Flávio Bolsonaro e Vorcaro. Os pesquisadores vão testar o grau de conhecimento e a percepção dos eleitores sobre o caso, divulgado inicialmente pelo site Intercept Brasil.

Lula Marques/Agência Brasil

Pesquisa pergunta: senador deve manter candidatura?

Avaliação da atitude de Flávio

O questionário registrado pelo Datafolha no TSE prevê perguntar ao eleitor se o senador agiu bem ou mal ao pedir dinheiro ao então banqueiro para fazer um filme sobre a vida de seu pai. Questiona também sobre o grau de proximidade entre o filho de Jair Bolsonaro e Vorcaro.

Os entrevistadores perguntarão se eleitores iriam votar em Flávio e se estes estão dispostos a manter a escolha. Também vão buscar saber se os entrevistados acham se o senador deve manter sua candidatura e quem ele deveria apoiar em caso de desistência.

Pesquisas anteriores

Dados constantes no site do TSE e em reportagens publicadas pela Folha de S. Paulo mostram que, nas pesquisas de março e abril, o Datafolha fez entrevistas ao longo dos três dias que constavam do seu planejamento original. A pesquisa divulgada sábado aponta para um empate entre o presidente Lula (PT) e Flávio Boslonaro no segundo turno, com 45% de intenções de voto para cada.

Caso previsto

Diretora do Datafolha, Luciana Chong afirmou ao Correio Bastidores que a não realização de entrevistas na quinta era prevista e que nenhum material foi descartado. Segundo ela, o registro de um dia a mais de campo é feito por segurança, já que entrevistas presenciais estão sujeitas a imprevistos.

Dúvida

Ao não indicar eventual influência do caso Master/"Dark Horse" (o filme sobre Bolsonaro) na candidatura de Flávio, a pesquisa Datafolha manteve a dúvida nos altos escalões petistas: é melhor para Lula enfrentar o filho de Bolsonaro ferido pela repercussão do caso ou encarar um novo nome da direita?

Ser ou não ser

Há, no Planalto e na oposição, a certeza de que será mantido o caráter plebiscitário da eleição. Assim, se Flávio for trocado, seu substituto chegará, em tese, fortalecido pelos votos dos que se opõem a Lula. A questão é saber se os eleitores bolsonaristas aceitarão alguém que não seja do clã.

Outro filme

Além de "Dark Horse", outro filme promete levantar boas discussões. Dirigido pelo premiado diretor Murilo Salles, "A vida de cada um" é ficcional, mas aborda uma realidade conhecida. Conta a história de um oficial da Polícia Militar, Domingos Macedo (interpretado por Caco Ciocler), que vira miliciano. O filme deve estrear em agosto.

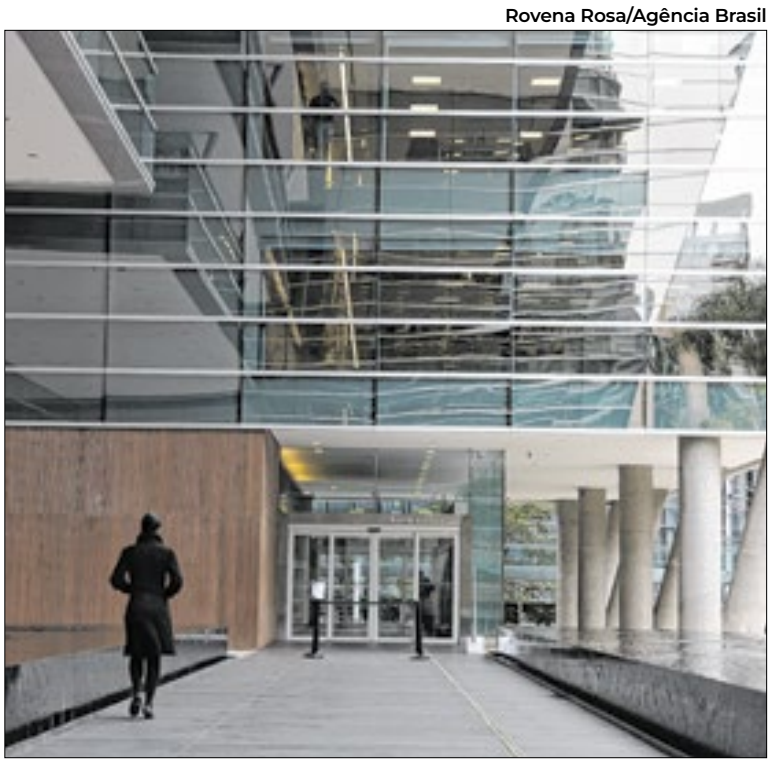
Miliciano

Passado no Rio, o longa-metragem é focado nas relações do PM com seus filhos, mas trata também de sua ligação com um deputado. Este político gosta de posar de inimigo do crime, mas tem negócios com o PM, que lembra o capitão Adriano da Nóbrega, morto em 2020 e que fora condecorado por Flávio.

Imagens

A fotógrafa Andrea Eichenberger usou seu perfil no Instagram para anunciar o cancelamento de sua exposição "Pequena enciclopédia sociopolítica ilustrada do Brasil contemporâneo", que ocorreria na Aliança Francesa de Botafogo. Segundo ela, a instituição alegou que precisava manter neutralidade.

Rovena Rosa/Agência Brasil



A Faria Lima é o endereço principal do mundo financeiro

Flávio vai à Faria Lima acalmar mercado

Senador tem encontros após o caso com Banco Master

Da Redação

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) terá esta semana uma rodada de encontros com empresários e investidores financeiros em São Paulo, o tradicional "grupo da Faria Lima", referência à avenida que concentra a maior parte desses endereços. As informações são do jornal O Globo.

A agenda já tinha sido marcada antes do estouro da divulgação do áudio no qual Flávio Bolsonaro aparece pedindo recursos ao banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, para financiar Dark Horse, a cinebiografia de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, prevista para estrear em setembro. Agora, a expectativa é que as reuniões sirvam para acalmar o mercado e preservar a imagem de Flávio como opção conservadora nas eleições presidenciais deste ano.

Depois de passar a semana em reuniões internas para avaliar o impacto da crise com o Master, Flávio participou no fim de semana de agendas em São Paulo, em Sorocaba e Campinas, ao lado de candidatos nas eleições paulistas, como o deputado Guilherme Derrite (PL), que disputará uma vaga no Senado. No domingo, ele retornou para Brasília e deve embarcar na terça ou na quarta-feira para São Paulo.

Evitar perdas

A avaliação no entorno da campanha de Flávio Bolsonaro é que será preciso agora um grande esforço de contenção para evitar que o caso escale e produza desgastes irreversíveis. Por isso, a necessidade de o mais rápido possível intensificar conversas.

O grande temor agora é a intensificação de questionamentos vindos do próprio campo da direita, como o do candidato do Novo à Presidência, Romeu Zema, logo depois da divulgação do áudio.

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, avaliou na semana passada que o caso provoca um "desgaste muito grande" para Flávio Bolsonaro. O PSD tem uma alternativa no campo conservador, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado. É nesse sentido o temor da equipe de Flávio, que os demais nomes da direita se aproveitem do desgaste para crescer eleitoralmente.

Agenda liberal

A ideia é que Flávio apresente nas reuniões o compromisso com uma agenda liberal na economia, apresentando-se como a maior garantia de manutenção dessa agenda.

Na economia, alguns sinais foram interpretados como reação ao episódio. Na quarta-feira (13), o dólar fechou próximo de R$ 5, subindo mais de 2%. E o índice da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (Ibovespa) teve queda de 1,8%.